

*N.º 311 - Correio a Guimaraes de quarta-feira, 1996.
 La Roche au Pin, Lancado no tempo de...
 Espinho, 2 de Janeiro de 1996.
 sua...
 Botelho
 Humberto
 Pinto*

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO IV

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
 Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
 rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
 Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
 originaes.

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
 Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
 Domingo, 29 de Dezembro de 95

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
 Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
 Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
 25 % do desconto. O pagamento dos annuncios é feito
 no acto da entrega do original. Imunsto do sello 10 rs.

N.º 180

ACTUALIDADES

D'aqui por alguns dias tomará posse da administração do nosso municipio a nova camara eieita.

A' frente d'ella fica um cavalheiro probo e honrado, dotado de um espirito superiormente esclarecido, que é segura garantia de uma boa e zelosa administração, ao mesmo tempo que reúne, de par com os seus collegas nas cadeiras municipaes, as condições de devotado pugnador e campeão dos melhoramentos reclamados por esta villa e por todo o concelho, para o progresso inherente á sua categoria e modernas aspirações.

Mantemos as mais francas e cordeas relações de amizade com muitos dos cavalheiros que vão investir-se do cargo administrativo de mais responsabilidade para os interesses dos municipes, mas não é esse o sentimento que dita hoje as nossas palavras; o que nos move é sincera e muito de boamente aconselhar a nova camara a reflexionar sobre a linha de conducta da sua collega demissionaria que, tendo a honral-a e a ennobrecel-a o nome prestigioso do sympathico espozendense e devotado patriota sr. Manoel R. Vianna, fez uma sabia administração e empreendeu rasoas melhoramentos, sabendo sempre equilibrar de uma forma notavel e com superior criterio e intelligencia, a re-

ceita com a despeza, de maneira a não agravar as circumstancias precarias da municipalidade.

O digno espozendense que preside á camara que, mais dois dias passados, terminará a sua gerencia, melhorou algumas ruas da villa com um novo calcetamento, mandou calcetar outras e dotou algumas freguesias com melhoramentos que de ha muito vinham sendo reclamados e constituem o bem geral; e tudo isto a dentro das forças orçamentologicas, sem contrahimento de novos encargos para o municipio e sem onerar os contribuintes.

Além de tudo isto que está feito e que são a prova plenissima do quanto foi optima a sua administração, era vasto o plano de novos melhoramentos emprehendidos por s. exc.º, e grande a sua força de vontade para os levar a cabo. Para corroborar e dar mais força ás nossas palavras, está ahí patente a expropriação de parte de um predio no largo da rua Nova, afim de desafogar a garganta apertadissima que vasa sobre aquelle largo, facilitando assim o transito de vehiculos e dando mais elegancia e regularidade á rua do Craiveiro.

A ultima eleição, porém, veio surprehendel-o no melhor dos seus intentos e dos seus planos, e causar extranhavel impressão a todos quantos o admiram, que são todos os seus conterraneos

e a quasi totalidade dos filhos d'este concelho, que viam e tinham na pessoa de s. exc.º o prototypo da honra e da moralidade a par dos seus intuitos de verdadeiro patriota que é, e que Espozende e todo o concelho se honra de o ter como isso.

E' por isso que os mais pessimistas entreveem já na sahida do sr. Manoel Rodrigues Vianna, da presidencia da camara, maus resultados administrativos para a villa; mas nós que nos não achamos eivados de pessimismo e antes aguardamos as transformações futuras, confiamos em que o seu successor, ajudado pelos seus collegas, não se arredará um apice, em desfavor dos espozendenses, da conducta que o venerando cidadão se traçou ao apossar-se da cadeira da presidencia na gerencia dos negocios municipaes.

E é este o nosso mais vehemente desejo e o de todos os municipes.

A' ex.ª Camara

De ha muito que os moradores do Becco-Doce se vêm queixando da treva em que immersa aquella rua pela qual difficilmente se transita, a pé enxuto, em noites de inverno, devido á falta sensível de luz.

Ora na esquina da casa do sr. dr. Manuel Villas Boas, existe um candieiro que mudado para a esquina da casa que lhe fica fronteira, allumiaria perfectamente a parte habitada da alludida rua, e o largo do Correio e villa proxima.

Portanto, pedimos á exc.ª Camara se digne mandar fazer a mudança do mesmo candieiro, para assim sanar as reclamações e queixas, de todo o ponto justas, e a difficul-

dade do tranzito publico.

Ponte sobre o Cavado

Continúa votada ao desprezo o mais importante melhoramento do nosso concelho.

O sr. director das obras publicas n'este districto não attendeu ás nossas reclamações e ligou pouca importancia ao orçamento das obras a fazer, dado pelo sr. Manoel de Mattos de Faria Barbosa, seu digno subordinado.

E a ponte em dias chuvosos continua impedindo que se transite livremente, submersa em agua, deteriorando-se; pela falta de uma reparação comensinha, insignificante—a abertura de uns escoadouros!

Em nome dos povos d'este concelho, pedimos mais uma vez providencias ao sr. director das obras publicas.

E a proposito: os srs. cantoneiros removem d'ali as terras da limpeza que fazem, quando deviam ficar no leito da ponte em beneficio da mesma.

Providencias, sr. director.

COISAS

BRAZILEIRAS

O assumpto principal de todas as conversações, cá na capital das terras de Santa Cruz, tem sido o cambio. Só se falla em cambio. Cambio e mais cambio.

A todo o instante ouve-se: a como abriu hontem? a 9/8; a como abriu hoje? a 9/8; a como abrirá amanhã? a 9.

Maldito cambio! . . . Cambio desesperador, cambio que arrenega e que traz incommodos serios nos bolsos.

Cambio que não consente, quasi que um desgraçado qualquer que para aqui emigrar, possa mandar para a sua familia (ás vezes bem necessitada) qualquer bocado de dinheiro. Cambio malvado que faz desesperar.

E' por isso, pois, que digo: maldito cambio! . . .

Ninguem é capaz de explicar, por mais letrado que seja n'este ramo de negocio, porque motivo o CAMBIO, este desgraçado cambio, não sobe sobre Londres, depois de feita a'paz do Rio Grande e dada a amis-

tia a todos os revolucionarios.

Ninguem sobre isto pode ter uma opinião firme.

Tudo incerto n'esta terra, meus caros patricios.

Ter-se actualmente no Brazil uma fortuna de cem contos de reis, representa em Portugal a pequena somma de vinte contos.

Que differença do cambio de antes da proclamação da proclamação da Republica! N'esse tempo, quem aqui tivesse igual quantia, tinha ahí tambem a importante somma de 50 contos.

Out'ora, fazia-se mais aqui com cinco mil reis do que hoje com 15. E simplesmente o tripulo. . . O principal motivo para esse augmento é effectivamente o cambio, mas tem tambem outras coisas que influem bastante.

Os direitos aduaneiros, tem augmentado desproporcionadamente; todas as mercadorias estrangeiras que aqui tambem fabriquem, tem sido grandemente sobrecarregadas. Muitos generos de primeira necessidade, como sejam: bois, porcos, carneiros, etc., tem sido importados do estrangeiro, (Republicas do Sul) e portanto sobrecarregados estes artigos com direitos, que se fossem nacionaes não os pagariam.

Os lavradores do Brazil, especialmente dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio e Espirito Santo, só téem plantado café; desprezam totalmente toda a outra lavoura. E' que um sacco de café, pode ser vendido por 80 mil reis, e não precisam da colheita do milho ou outro cereal que cada sacco poderá dar de 6 a 70000! Se n'um anno falhar uma colheita de café, o commercio do Rio de Janeiro, que tem importantissimos negocios com os Estados de Minas, S. Paulo, Rio de Janeiro e Espirito Santo, ha-de atravessar forçosamente uma grande crise, e lhe advirão immensos prejuizos.

Quando se procura n'aquelles Estados receber contas vencidas, de fornecimentos, negociantes e fazendeiros respondem: «não ha café,» e o commercio que soffra toda a sorte de calamidades e de pessimos calculos. De forma que, se um dia por infelicidade no Brazil deixar de haver café, o commercio e a industria muito terão que soffrer.

FOLHETIM

LIÇÕES DA VIDA

(D'UM LIVRO INEDITO)

I

Felicidade—Encontra-se mespre no dicionario, e raras vezes na vida. A mais ephemera de todas as realidades. Definiu-a alguém—Uma palavra inventada para representar uma cousa que não existe.

II

Quando a fortuna está conosco podemos partir tarde, que chegaremos cedo. Em todo o caso melhor é madrugar.

III

Fala-se muitas vezes no culto da virtude. Os seus templos são antigos, grandiosos, illuminados e cheios de . . . rhetorica. Sacerdotes poucos, raros os fleis. Um culto exterior—abandonado á philosophia, aos declamadores e aos ingenuos.

IV

Em todo o egoista ha a materia prima d'um criminoso.

V

O que mais facil e frequentemente prende ou separa os homens não é a comunidade ou a differença das opiniões, é a identidade ou a opposição dos interesses.

VI

Ha mulheres em cujo coração o amor nunca deixa vestígios: como uma ave, poisou, cantou e partiu.

VII

A um mundano, encanecido na vida, e fino espirito, ouvi um dia que o amor e a amizade, uma vez quebrados, não admittiam concerto. Tinha razão.

VIII

As offensas pôdem perdoarse; mas não se devem esquecer.

IX

Na humanidade são melhores os velhos e as creanças; os

velhos porque já não pôdem, as creanças porque ainda não sabem. Os annos aplacaram as paixões a uns, e ainda não accordaram as dos outros.

X

Homens ha que nunca choraram; as lagrimas não lhes aprenderam o caminho dos olhos, nem talvez a dór o do coração! São melhores, são peiores do que os outros?

Em todo o caso—Bemaventurados os que choram. *Beati qui lugent.*

IX

Ha um curso que todos seguimos—é o da vida. Todos aqui somos a um tempo mestres e discipulos, todos ensinamos e

aprendemos. . . quando aprendemos.

XII

A gratidão é uma virtude difficil e rara,—por isso é altamente philosophico e pratico o costume christão de pedir *pelo amor de Deus*. O homem recebe o beneficio, e é Deus quem o paga ao benefeitor.

Zucharias d'Aça.



Está agora uma comissão de Deputados elaborando uma nova tarifa das Alfandegas, com grandes augmentos de direitos em quasi todas as mercadorias. Mercadorias ha que será impossível continuarem a entrar n'este paiz, e se isso não acontecer, os pobres consumidores (entre elles eu) terão que pagal-as por preços verdadeiramente caros.

Para que se faça uma ideia mais ou menos de tantos absurdos, citarei algumas mercadorias mais importantes. Uma caixa de phosphoros de paz, estrangeiros, que nos bons tempos custava 40 reis, actualmente custa 80, e de Janeiro em diante passará a custar 160 reis. Esta mercadoria, é uma das que mais se vai sentir o seu elevado preço, porque na verdade o augmento é absurdo. Dizem que isto é porque existem phosphoros nacionaes; concordo perfeitamente com o proteccionismo ás industrias em todos os paizes, mas não tão absurdamente como aqui.

E' que, com esta protecção escandalosa, quem tira grandes lucros as mais das vezes, são simplesmente os proprietarios das fabricas e não o paiz, nem os seus habitantes. E assim, uma industria qualquer não pode progredir...

Accresce ainda a triste circumstancia de quasi toda a materia prima para muitas industrias do Brazil ser importada do estrangeiro.

Um litro de vinho fino que actualmente paga de direitos 400 reis, pagará dentro em pouco 3500 reis; embora esta mercadoria não seja de primeira necessidade, não deve ser tão sobrecarregada.

Só poderá então beber vinho fino quem tenha enormes rendimentos, porque uma garrafa de vinho que custa 2:000 passará a custar 6:000

Quanto absurdo em tudo isto... que quantidade de anomalias vai ter a nova tarifa para o pagamento dos direitos!

E o povo soffre tudo resignadamente, porque mesmo não tem outro remedio.

Rio 5—XII—95.

C. A.

Almanach do concelho d'Espozende para 1896

Vae ser distribuido em breves dias o almanach do concelho d'Espozende, dirigido pelo sr. Xavier Vianna.

Esta-se concluindo a brochura.

ONDAS

a meu irmão D. Alexandrino.

Quantas vezes, eu, sentado N'este rochedo elevado
A pensar,
Vejo vir as brancas ondas
Aqui mais mansas que pombas,
Se quebrar!

Vejo-as vir e, uma a uma,
Todas cobertas d'espuma,
Murmurar,
E devagar, mansamente,
Virem a areia fulgente
Oscular.

Vejo-as, além, socegadas
Enrolarem-se doiradas
A sorrir.
E depois os seus gemidos
Vir n'estas rochas sentidas,
Desferir.

E o seu murmúrio suave
Como o cantar d'uma ave
Matinal.
Vem morrer só, mavioso,
Junto a mim silencioso,
Afinal!

Foz, outubro de 95,
F. Alexandrino.

Acham-se n'esta villa e nas diferentes freguezias do concelho, os academicos que frequentam varias casas d'instrução nas cidades de Porto, Braga, Vianna e Coimbra. Vieram passar as presentes ferias e as festas do Natal com suas familias.

E ESTA?!

Não é nada feia, o diabo da rapariga!

Antes pelo contrario poderá servir de modelo a qualquer escultor, que não seja lá muito exigente.

Esquadra sempre aquelle corpo em vestidos luxuosos e caros, feitos na ALINE, a modista da moda da «hau-te gomme» lisbonense, as mãos calçadas em finissimas luvas gris perle e os pés, aquelles pêsitos microscopicos, em elegantes botinas de «coiro da Russia».

E', emfim, o que se chama o modelo das elegantes cá da terra, o bi-jou queridissimo dos negociantes, que vêem n'ella a sua melhor fregueza.

Mas a cara do diabo da rapariga, é feia, horrorosamente feia, com aquelle rosto picado de bexigas!

E faz-me um namoro descarado, o diabo da megera! E esta?!

Espozende—XXII—XCV.
Xavier Vianna.

SERENATAS

Quantas almas se perderam,
Cordas d'oiro a suspirar!
Quantas tranças se envolveram,
Virgem Santa,
Nas meadas do Luar!...

O trovador canta, canta,
Não se fiera na canção:
Tem rezalgar na garganta,
Feitiço no coração...

Quantos olhos não choraram,
Cordas d'oiro a suspirar!
Quantos seios estalaram,
Virgem Santa,
Contra os raios do Luar!
Adolpho Portella.

ELEIÇÕES PAROCHIAES CURVOS, 25 DE DEZEMBRO.

Realizou-se no domingo n'esta freguesia a eleição da junta de parochia, sendo esta muito guerreada pelos amigos dos rev.^{mos} padre Joaquim Gonçalves do Valle Souto e Parocho, com opposição dos amigos dos srs. Manoel Augusto de Miranda e João José do Valle Rosendo.

Venceu a lista d'estes pela maioria de 22 votos.
Em vista d'isto não valeu de nada o prometterem «coisinhas doces» aos eleitores, annunciar que a lista apresentada pela opposição podia trazer prejuizos aos parochianos, que obrasse a consciencia e não a vontade, etc.

Triumphou a moralidade! Estamos satisfeitos por termos destruido o connubio tão bem combinado mas que tão mau successo teve.
Vão aprendendo, vão, que isto são lições... politicas.

Ficaram eleitos os seguintes cavalheiros:
Vogaes effectivos—João José do Valle Rosendo e Manoel Augusto de Miranda.

Vogaes supplentes—Antonio José da Cruz e José Martins Franco.

FÃO, 27 DE DEZEMBRO

A eleição da junta de parochia que se realizou aqui no domingo ultimo, deu o resultado que abaixo segue.

A opposição ficou derrotada e abandonou a urna vergouhosamente. Ficaram eleitos:

Vogaes effectivos
Rev. prior Gonçalo Lourenço C. Vianna, presidente; Francisco Fernandes Gaifem, Manoel José de Magalhães, Manoel Gomes Troia e Valentim Felix de Magalhães.

Vogaes supplentes
João Gonçalves, Antonio Cardoso Salgado, Ignacio Gonçalves Turra e José Dias dos Santos Borda.
—Partiu para o Porto o sr. Ernestino Pinheiro de Magalhães, que aqui veio passar as festas do Natal

com sua exc.^{ma} familia.

—Está em Fão o joven e brioso academico Manoel Evangelista.
X. W.

Belinho

Vogaes effectivos—João Pereira Lima e Manoel Augusto de Almeida.

Vogaes supplentes—Luiz Francisco de Mathias e José Francisco Merrelho.

Villa-chã

Vogaes effectivos—Manoel Alves da Silva e Manoel Alves da Costa.

Vogaes supplentes—Albino Augusto Dias de Boaventura e Manoel Antonio Valente.

Apulia

Vogaes effectivos—Manoel Fernandes Fabião, Joaquim Pires dos Santos, João Dias da Cruz e José Fernandes Torres.

Vogaes supplentes—Manoel Antonio Cardoso, Joaquim Fernandes de Sá Eiras, Manoel da Silva Leite e Manoel Dias Affonso.

Forjães

V. E.—P.^o Antonio José Maciel Rodrigues Lima, Antonio José Torres, Domingos Ribeiro Meira Lima e Manoel José d'Araujo Coutinho Pedra.

V. S.—Manoel A. do Valle Souto Torres, Manoel Antonio José da Cruz, Antonio José Gomes e José Justino do Valle.

Mar

V. E.—Manoel Antonio Corrêa d'Abreu e Antonio Affonso dos Santos.

V. S.—Manoel José Martins Soares e Manoel Affonso de Sampaio.

Marinhas

V. E.—José Lopes Roiz, d'Area. José Alves Morgado Junior, João Affonso e Joaquim Dias Carqueijó.

V. S.—Antonio Gonçalves Calheiros, Manoel José da Camara, Manoel Martins Capitão(Goios) e Antonio Joaquim Martins Domingues.

Fonte Boa

V. E.—José Fernandes Santil, Antonio Fernandes Escrivães Junior.

V. S.—Francisco Gomes d'Azevedo e Francisco Fernandes da Fonte.

Gandra

V. E.—Luiz Maciel dos Santos Portella, Custodio Ferreira Morgado.

V. S.—José Gonçalves Santa Marinha e Manoel Fernandes Pereira.

Pálmeira

V. E.—Joaquim Ferreira Neves e Manoel José de Carvalho.

V. S.—Manoel Fran.^{co} Couto e Manoel José de Faria Junior.

Não houve eleição em Espozende, Rio Tinto, Gemezes e Antas.

O TEMPORAL

Desde domingo que estamos sob a influencia de um violento temporal de chuvas e ventanias do quadrante sul.

Nas noites de segunda e terça feira tomou o vento porporções assustadoras, trovejando por vezes e chovendo de espaço a espaço torrencial e desabridamente.

Nos ultimos dias o temporal acalmou, sem contudo nos entremostrando o bello tempo de sol radiante, continuando a apouquentar-nos uns chuveiros a-horrecidos.

Os campos estão cheios d'agua, muito principalmente os que ficam á margem do Cavado, cujas aguas avolumaram notavelmente, sendo muitos e grandes os prejuizos causados á agricultura.

O mar tambem se tem conservado muitissimo agitado, não permitindo que os nossos pescadores exerçam o seu mister.

Veio passar as ferias em companhia de sua ex.^{ma} familia, o snr. Francisco Alexandrino da Silva, intelligente academico.

Realisa-se no proximo dia 6 de janeiro, na igreja Matriz, uma festividade em honra do Menino Deus.

Alexandre Dumas

A fortuna deixada pelo notavel dramaturgo está calculada em 540 contos de reis.

Recebemos hontem a honrosa visita do exc.^{mo} sr. dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveia da illustre casa de Belinho.

Está em Fão, a passar as ferias do Natal, o nosso amigo e distincto alumno da Escola Polytechnica do Porto, Manoel Evangelista da Silva.

O anno de 1900

Segundo a regra geral, todos os annos cujo numero é divisivel por quatro, são bissextos. Pois o de 1900 devendo ser-o, não o será.

E' preciso levar em conta todas as razões da correcção gregoriana porque se rege o nosso almanach.

Como o anno solar se compõe de 365 dias e uma fracção, em cada quatro annos, e para pôr correnteamente as nossas contas com o tempo, sommam-se essas quatro fracções que formam proximoamente um dia, e juntando se esse dia ao mez de fevereiro abi temos os annos bissextos.

Mas como a essa fracção annual lhe faltam uns minutos, uns segundos e algumas fracções de segundo, para ser exactamente a quarta parte de um dia, em cada 100 annos, rectifica-se o erro commettido por excesso nos 25 annos bissextos do seculo, e o anno que termina por dois zeros não é bissexto e fevereiro fica-se com os seus 28 dias no fim de cada centenário.

Por isso 1900 será um anno não bissexto.

A conta do tempo tambem d'este modo, não é exacta para os astrónomos, e de quatro em quatro seculos é preciso fazer bissexto o anno divisivel por 400. De modo que o não será o 1900, mas sel-o-ha o anno de 2000.

Tambem se não consegue a exactidão absoluta, e quando tivermos chegado (com certeza não chegaremos) ao 10:000 da nossa era, será preciso fazer outra rectificação, porque então, os pequenissimos erros accumulados, darão quasi o valor de um dia de 24 horas.

Eleições parochiaes

Com a mesma ordem e semsaboria das anteriores, effectuaram-se domingo as eleições das juntas de parochia; porém, assim como nas dos municipios houve uma ou outra que mereceu as attenções publicas pela guerra travada, assim n'este concelho foi escolhida esta eleição para campo de batalha em algumas freguezias.

Assembleia Espozendense

Parece-nos que tudo se está dispondo de modo que o baile que deve realizar-se quarta feira, 1.^o de Janeiro, seja uma festa que brilhe e marque epocha nos fastos da elegancia indigena.

Da ornamentação das salas encarregaram-se alguns cavalheiros, dizem-nos, de cujo bom gosto ha a esperar maravilhas; tomando tambem, um «diletanti» competentissimo, á sua conta, a organisação da orchestra e a escolha do repertorio.
VEDEREMO...

De mal a peor a taxa cambial do Brazil, o que para a nossa querida patria é motivo de graves contratempos.

Monsenhor Vianna

Veio passar o Natal com sua veneranda irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Augusta dos Santos Vianna e responder um pouco das suas fatigantes lides no Seminario do Porto, este nosso respeitavel conterraneo e illustradissimo sacerdote.

Esta redacção cumprimenta affectuosa e cordalmente s. exc.^a

«Saragoçano»

Julgam que lhes vamos dar algum boletim do celebre metereologista de Saragoça?

Nada d'isso..

E' que o rapazio endiabrado, cheio de requintada malcreadez, embicou com um pobre alfaiate que a si mesmo se alcuhou de Saragoçano, e é vel-o e ouvil-o, caminho da escola, chasqueando e escarnecendo do velho homem:

—O' Saragoçano! ó Borda d'Agua! ó Borda Leça! ó Seringador!... e todos os titulos conhecidos e por conhecer no mundo metereologista-almanacheiro.

E vae depois o hominho julga-se ferido no seu intimo, sae-se do seu trabalho, apanha-os á unha—á unha é phrase tauromachica—e não lhes digo nada...:

E'... CHAPE NA CARA—aqui d'el-rei minha mãe!—TAPE... ó minha rica mãeisbal!—PUM... ai, ai, ai que me matam!... e depois de os zupar bem, o hominho recolhe-se a pentes.

E depois?! depois é que são ellas! Saltam de casa as mães dos garrototes, mordendo-se de raiva, pu-nhos cerrados, olhos chispando lume, e querem seber o que estas abençoadinhas do Senhor dizem?

Nem mais nem menos que isto:

—Seu raiol seu excommungadol seu malvadol seu canalha! seu diabão! seu ventrodo d'uma figa! quem o auctorisou a bater no meu filhinho que chegou a casa massacrado com pancada, suffocadinho? Ail! seu excommungadão que até lhe podia calhar o sangue na ARCA!... Deixe estar que eu me vou queixar ás auctoridades d'esta terra!...

Mas o demo do Saragoçano no dia seguinte zupa n'elles, e elles no dia seguinte escarnecem do Saragoçano.

Ora abi 'stá! Vão lá entendel-os.

Senhor Alão faça as pazes,
Ganhe juizo ua bola.
Não se metta co'os rapazes,
Que d'essa rapaziada
Resa a historia e o rifão
Que nem o mór diabão
Com elles quizera nada.

NECESSIDADES, 25 DE DEZEMBRO

A todos os nossos collegas de redacção, amigos e leitores, d'aqui enviamos muita boas festas e que o futuro anno de 96 lhe seja prospero e venturoso.

—Effectuou-se no domingo a eleição da junta de parochia d'esta freguezia a qual correu na melhor ordem, dando o seguinte resultado:

Effectivos

Joaquim da Costa Pontes.

José Fernandes da Benta.

Substitutos

Antonio José Lopes dos Santos, Placido Joaquim da Silva.

—Fomos no domingo visitados por uma tuna de entusiasticos rapazes da Povoia de Varzim, que nos deliciarão com alguns trechos de seu variado repertorio por occasião da novena do Menino Deus.

—Soubemos á ultima hora que a eleição parochial de S. Thiago de Villa Secca d'este concelho correu tumultuosa, não se effectuando. Do que souber darei pormenores.

—Acha-se aqui em goso de ferias o digno professor official de Palmira do Faro, o Snr. Antonio da Silva Montenegro.

—Acha-se igualmente entre nós o Ex.^{mo} Snr. Dr. Quirino Cunha, integro subdelegado n'esse julgado.

—Regressaram de Braga afim de passar as festas do Natal com suas familias a Ex.^{ma} Sr.^a D. Cailda Capella e o nosso amigo Snr. Antonio Fernandes, e do Porto o Snr. Horacio Capella.

Nossos cumprimentos.

—Acha-se aqui de visita, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Francisca do Nascimento da Silva Coriês, de Braga.

Procissão

Na proxima quarta feira, 1.º de Janeiro, sahirá em Fão do templo do Bom Jesus, procissãoalmente, para a igreja Matriz, uma imagem do SS. Coração de Jesus.

Na procissão, que nos dizem será luzida, encorporar-se hão diferentes irmandades d'aquella freguesia e tocará a afamada banda de musica do sr. Manoel Costa d'esta villa.

No fim da procissão subirá á tribuna sagrada o rev.º padre Dias, de Braga, orador de comprovados meritos.

Acha-se n'esta villa com sua exc.ª esposa e interessante filhinho, o nosso illustre conterraneo sr. Estevão Gonçalves de Araujo.

S. exc.ª retiram brevemente para Vianna do Castello, onde fixaram residencia.

Aos contribuintes

No dia 2 do proximo mez de janeiro será aberto o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial e decima de juros, relativas ao corrente anno de 1895.

E' no dia 7 de janeiro proximo, segundo a lei determina, que as camaras, recentemente eleitas, tomam conta das administrações municipaes.

Em rapida visita, estiveram aqui ha dias o sr. João d'Almeida, de Braga, e sua exc.ª esposa.

Em goso das ferias do Natal e Anno Bom, acham-se no seio de suas exc.ªs familias, as gentilissimas collegiandas D. Marianna Pessoa e D. Valentina e D. Etelvina de Barros Lima,

Esteve entre nós o nosso querido amigo Manoel Pessoa de Faria.

Monopolio dos chapéus

Ha grandes protestos no Porto e em Braga contra o monopolio que se quer obter sobre o fabrico dos chapéus.

São anti-economicos todos os monopolios que não representam senão uma antecipação de verba, porque se paga elevado juró, prejudicando além d'isso enormemente o consumidor.

No actual momento historico, em que em todos os paizes civilizados se pensa na sorte dos operarios e na maxima equidade na distribuição da riqueza publica, o monopolio constitue um privilegio odioso e altamente danoso ao bem social.

O gabinete portuguez, porém, não tem interesse senão pelos «superiores interesses»... do paiz.

Em goso de ferias, está n'esta villa a ex.ª sr.ª D. Emma Vieira, nossa distincta conterranea e intelligente alumna da Escola Normal do Porto.

Foram passar as festas do Natal ás terras das suas naturalidades, os srs. drs. João Simões e Quirino Cunha, dignos juiz e sub-delegado d'este Julgado Municipal.

Está em casa de seus paes na Barca do Lago, (Gemezes) o nosso presado amigo e digno professor no collegio de S. Lazaro, do Porto, sr. José Maria de Oliveira.

Terminam no dia 6 de Janeiro proximo as ferias judiciaes e escolares.

O temporal que heuve durante a ultima semana não permittiu que se tivessem feito as costumadas exhibições dos autos pastoris.

Veremos hoje se o tempo as permittirá.

Diz um nosso collega que o par-

tido progressista anda agora a ver se endireita a espinhela...
A espinhela ou as finanças?

ANNUNCIOS

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE FRANCISCO JOSÉ FERREIRA
6, RUA DA EGREJA, 7

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:
Biscouto, systema de Vallongo 100 rs.
Bolacha fina de agua e sal 80 »
Biscouto «Botão de Casaca» 120 »
Dito «palitos de araruta» 120 »
Dito de chocolate 140 »
Bolachinha doce 120 »
Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

Julgado Municipal de Espozende
ARREMATACÃO
(1.ª praça)
—2.ª publicação—

NO dia 18 de janeiro de 1895, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer acima do seu respectivo valor, a seguinte propriedade:

—Uma morada de casas terreas, sita na Rua das Pedreiras da freguezia de Fão, com chão de horta e poço, avaliada na quantia de cento e oitenta mil reis, e paga de fóro vinte e oito e oito centos reis, que abatida ao valor com que foi avaliada, fica liquida a quantia de cento e cinquenta e um mil e duzentos reis, quantia porque vae á praça.

—Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Rosa Gomes, que foi da freguezia de Fão, e por obito da qual se procede a inventario orphanologico por este juizo e cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despesas da mesma por conta de quem a arrematar; assim como o pagamento da contribuição de registo, conforme foi deliberado pelo respectivo concelho de familia, interessados e metitissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio, são citados os credores incertos e mais pessoas que se julgarem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça, e assistirem á mesma, querendo, a fim

de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos art. oito centos quarenta e dous e oito-centos quarenta e quatro do Cod. do Processo Civil.

Esposzende, 18 de Dezembro de 1895.

Verifiquei a exactidão,
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE SESENTA DIAS

Por este juizo municipal e cartorio do Escrivão abaixo assignado, correm seus devidos termos uns **AUTOS D'ACÇÃO ORDINARIA**, em que é actora a Santa e Real Casa da Misericordia e Hospital de S. João de Deus, da freguezia de Fão, e réus Antonia Fernandes Vassallo e seu marido José Dias da Graça;—Manoel Alves da Silva, solteiro, sui juris;—

Maria Antonia Dias da Silva, viuva;—Manoel Martins Capitão e mulher;—João Martins Capitão e mulher;—Francisco Martins Capitão e mulher; Maria Martins Capitão e marido Manoel Gonçalves Ferreira da Silva;—Francisco Fernandes Vassallo e mulher Maria Gonçalves da Silva;—Luiza Fernandes Vassallo e marido Antonio José da Silva;—Antonio Joaquim Baptista e mulher Josefa Maria da Lapa;—Antonio Joaquim Baptista Junior e mulher Antonia Josefa Hypolito, uns e outros d'esta villa e freguezias das Marinhas e Villa-Chã, e nos quaes se cita, por editos de sessenta dias, a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, o réu Antonio Joaquim Baptista Junior, auzente em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil para, na segunda audiencia d'este juizo, passado que seja o referido praso de sessenta dias, ver accusar-lhe a citação e offerecer contra a mesma a-

ção e assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para contestar ou confessar, querendo, para identificação de diversos bens de raiz que pertenciam ao Padre Francisco Gonçalves Fidalgo, fallecido, e que estão sendo possuidos pelos Réus, e se reconhecer e julgar que esses mesmos bens pertencem ao referido Hospital sob pena de revelia.

Declarando que as audiencias n'este juizo se fazem ás quartas feiras e sabbados de cada semana, se não forem feriados ou santificados, porque, sendo-o, transferem-se para os dias immediatos, se o não forem tambem pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'este Julgado, situado na «Praça Conde de Castro», d'esta villa.

Esposzende, 7 de Dezembro de 1895.

Verifiquei a exactidão.
O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.
O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

Julgado Municipal de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

No inventario a que n'este juizo se procede por obito de Manoel da

Costa Pinto, e mulher Maria Gonçalves Casa Nova, que foram da freguezia de Fão, d'este Julgado, citam-se, por editos de 30 dias, todos os credores ou legatarios desconhecidos que porventura os hajam ou domiciliados forem fóra d'este Julgado; assim como José Fernandes Leal, viuvo, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, afim de fallarem a todos os termos do dito inventario, e deduzirem no mesmo os seus direitos que tiverem, consoante o disposto nos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.

Esposzende, 20 de Novembro de 1895.

Verifiquei.

O juiz municipal,
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão,
Delfino de Miranda Sampaio.

LIVROS ESCOLARES

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrução do paiz, mapps geographicos, espheras, etc., encontram-se á venda, em boas condições, na «Livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.»

«Missas, Breviarios, Diurnos, Rituales, etc.» Edições novissimas, em todos os formatos e com diferentes enca-dernações, magnificos caracteres, bom papel, bellas gravuras etc; encontram-se sempre n'esta casa centenas de exemplares d'estes livros.

«Vendem-se» em separado, ou juntos aos Missas, os cadernos do reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

«Completo sortido de Sacras, medallhas, contas, estampas, vias-sacras, livros de missa, etc., etc.»

«A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto,» manda vir do estrangeiro no praso de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e que, porventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Endereço sufficiente:
Livraria Mesquita Pimentel—Porto.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

SCIENCIA DO CRUCIFIXO EM FORMA DE MEDITACÃO

dividida em duas partes pelo padre Pedro, Maria da Companhia de Jesus versão portugueza por M. FONSECA APPROVADO pelo Ex.ª e Rev.ª Sr. D. Americo, Cardinal Bispo do Porto
Um volume brochado 200 rs.
» » encadernado 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 165—Porto.

No preço
O JOVEN APOLOGISTA DA RELIGIÃO
Respostas ás objecções da vida malleas

NOVIDADE LITTERARIA
ALVARO PINHEIRO
SONANCIAS
(VERSOS)
A venda n'esta redacção.
PREÇO 200 REIS

CODIGO DO

PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895
Pedidos á «Typographia Progresso» —Eivas.

A' venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusto, 52.

A ENTRAR NO PRELO
ALVARO PINHEIRO
THRENOS
Um volume de versos em edição primorosa, em bo. pá-pel velino.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos do roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drograrias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (1)

AO BAZAR CENTRAL

PRAÇA DO TENENTE VALADIM EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO DE VERAO

FATOS POR IMPORTE

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», variados, pardessus ou sobretudos, etc.

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flanelas brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morlins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHALES, COBERTORES, e muitos outros artigos que difficil seria enumerar.

AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.º

N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição.

Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

O mesmo participa aos seus amigos e freguezes que resolveu fazer grande redução em preços de feitura de fatos.

Faz mais sciente ao publico de que se encarrega da feitura de fatos por importe a principiar em 6\$000 rs. que em outra qualquer parte custaria 8 ou 9 mil reis.

Esta grande redução é motivada por poder fornecer ao freguez todas as fazendas que se desejem, sem augmento de custo, que não seja o estabelecido nos primeiros fornecedores d'este genero, dos quaes obteve esse contrato especial.

Portanto, ninguem poderá andar mal vestido, nem comprar fazeas ordinarias por altos preços.

Ao Atelier de Vasco Pinheiro—Rua do Caes.

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industrias.

Conselhos e instruções sobre hygie-na, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, joguinhos, etc.

Empreza—George Lefevre & C.ª. Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35.

Lisboa

REVISTA

de

SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º.

Preço da assignatura:

Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs.

Numero avulso, 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal: Anno 8 fr.

Numero avulso 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acresce o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida a «Livreria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Lugan, successor—Porto.

EDITORES—BELEM & C.ª
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHÃOS

Ultima produção de ADOLPHE D'ENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs», «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

4\$0 réis cada volume brochado.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafra.

Reprodução de photographia tirada expressamente para este fim.

BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:

62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 colleções de albuns, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes:

14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Christal da Porto, o Palacio da Pena em Cintra e o Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuns com vista de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho, e Batalha.

Valor total dos brindes distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviam-se prospectos a quem os requisitar.

Accepta-se correspondente n'esta localidade.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapens, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno 3\$200 reis

Seis mezes 1\$700 »

Tres mezes 865 »

Numero avulso 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem deseje assignar, encarregando-se tambem de o mandar vir.

ANNO CHRISTAO

Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quatro duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagando de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semana!, volume ou a obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrerias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua de Retrozeiros 75-1.º

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

REFORMA ELEITORAL

Approveda por dec. de 28 de março de 1895, seguida de um «reportorio alfabético.»

Capitulos em que se divide a lei: I (dos eleitores), II (dos deputados), III (do recenseamento eleitoral), IV (dos circulos eleitoraes, das assembleias primarias e dos actos preparatorios da eleição), V (da eleição), VI (do apuramento), VII (do tribunal de verificação de poderes), VIII (da junta preparatoria, da constituição da camara dos deputados e modo de preencher as vacaturas), IX (disposições especiaes), X (disposições penaes, geraes e transitorias). Quadro dos prazos para o organisação do recenseamento eleitoral no corrente anno; quadros dos prazos para as operações do recenseamento eleitoral nos annos futuros; mappa dos circulos eleitoraes, etc.

«A Reforma Eleitoral» é indispensavel a todos os cidadãos, para requererem a sua inscrição no recenseamento, conhecerem os direitos e obrigações eleitoraes, e bem assim a todos os magistrados judiciaes, escriptaes de direito, advogados, funcionarios administrativos, parruchos, sollicitadores, etc., etc. A edição é nitida, completa e exactamente conforme a official. O «Reportorio» junto e que as outrs edições não tem, dá-lhe grande valor, porque facilita a consulta da lei. PREÇO 160 RÉIS.—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya 183, 1.º—Lisboa.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊS

Collecção illustrada de materiaes e noticias
Publicada pelo
Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Português» publicarse-ha mensalmente. Cada número será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Pagamento adiantado)

Anno 1\$500 réis.
Semestre 750 »
Numero avulso 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propaganda das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas deverá ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»
A venda nas principaes livrerias de Lisboa, Porto e Coimbra.

Es-me no fim d'este trabalho, arduo e duro é verdade, mas do qual me resta a consolação de fazer conhecida a minha terra natal. Eil-o ahi vae, o Almanach, ser submettido á vossa apreciação. Não tenho mais que pedir desculpa de algum erro que meu quer typographico, facilmente em escapar, n'uma revisão tão apressada e ligeira. Contem este Almanach alem do util e indispensavel, uma secção litteraria, variada e

AO LEITOR



Handwritten text in cursive script, likely a letter or note, partially obscured by a vertical crease. Legible fragments include: 'Es-me no fim d'este trabalho', 'Contem este Almanach', 'Não tenho mais que pedir desculpa', 'algum erro que meu quer typographico', 'facilmente em escapar', 'n'uma revisão tão apressada', 'e ligeira', 'Contem este Almanach', 'dispensavel, uma secção litteraria, variada e'.

2.^a

Medicamento—3

—sa—

Vasilha—2

A. Taveira de Carvalho e Menezes.



Pharmacia Central
 RUA DIREITA
ESPOZENDE
 Proprietario—*José Candido da Silva Ramalho*
 ———
 SERVIÇO PERMANENTE

Este estabelecimento acha-se sortido com todos os medicamentos em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, estando por conseguinte habilitado a aviar qualquer receita com o maior escrupulo, perfeição e asseio, sempre debaixo da inspecção directa do seu proprietario.

Preparados do proprietario:
VERMIFUGO CONTRA AS LOMBRIGAS—Preço conforme as edades e porção.
ANTI-CALLICIDA RAMALHO.
 Preço do frasco—300.
ELIXIR DENTRIFICIO RAMALHO.
 Preço do frasco—300.
 Pós dentrificios indianos—Caixa 80.

ANNUNCIOS

MERCEARIA, TABACARIA E PAPELARIA

CENTRAL

Casa fundada em 1850

RUA DIREITA
ESPOZENDE

Completo e escolhidos sortimentos em todos os generos concernentes aos seus estabelecimentos, garantindo-se sempre a boa qualidade deo generos, escolhidos nas melhores casas fornecedoras do Porto.

Seriedade e honradez nos preços.

Completo sortidos de chaminés para caudieiros, tamancos de verniz e cordovão, & modas do Porto, copos, calix e outros artigos de vidro.

Especialidade em chá, café, cognacs, champagnes e vinhos finos.

Unico depositario da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal em Espozende.

A' central!!!

DOR

ao F. Alexandrino.

Vi-A uma vez; e o vel-A foi amal-A, ,
Viver por Si; soffrer, morrer por Ella...
Tel-A no coração... estremecel-A,
E mais que estremecel-A—idolatrál-A!

Depois perdi-A. Mas não mais aquella
Sobrenatural paixão que me abala
Se me varreu do peito, que ora estala
Em convulsões d'amor... d'amor por Ella.

A's vezes vem-me aos olhos ácre pranto...
Pergunto—ninguem me responde quanto
Durará o cruel negro calvario.

Este herculeo poder que me domina
Abre-me o tum'lo! Cava-me a ruina
Ao meu viver atroz, tumultuário!...

22, Dezembro, 95.
(Inedito).

Alvaro Pinheiro.

(BISADAS)

1.
No arado—3
—bi—
casta—2

Xavier Vianna.

1895.

Finalmente agradeço, muito em especial, aos meus amigos: Souza Ribeiro, Mario Vieira e Affonso d'Oliveira o modo como auxiliaram na confecção d'este livro. Ao Silva Vieira um affectuoso agradecimento pelo bem cuidado d'esta edição. A todos: **muito obrigado.** E até ao anno.

Finalmente agradeço, muito em especial, aos outros colaboradores, cujas produções ornam e dão um certo valor a este livro, uma affectuoso aperto de mão, o desejo da sua colaboração para o anno e um vehe-mente **Obrigado.**

Almanach do futuro anno.

Aos outros colaboradores, cujas produções ornam e dão um certo valor a este livro, a minha desculpa, reservando-os para o já se achava concluida a impressão d'este livro, a meus trabalhos e amigos que enviaram os seus trabalhos já tarde e a horas que selectamente escolhida, sendo escriptos, e trabalhos litterarios que levam a palavra **Inc.**